

Brasil e Alemanha discutem parcerias e avanços para a Embrapii



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, recebeu nesta segunda-feira (16), em Brasília, o vice-ministro da Educação e Pesquisa da Alemanha, Georg Schütte, para tratar da **cooperação bilateral em diversas áreas** - ciências do mar, bioeconomia e sustentabilidade, entre outras -, e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial ([Embrapii](#)).

O encontro aconteceu antes da **28ª Reunião da Comissão Mista Brasil-Alemanha de Ciência, Tecnologia e Inovação** que ocorre até esta terça (17), no Palácio do Itamaraty.

A Embrapii foi criada tendo como modelo a organização [Fraunhofer](#), que é considerada um dos maiores institutos de pesquisa aplicada da Europa. Um memorando de entendimento firmado em janeiro de 2011 entre o MCTI, a entidade alemã e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) visa impulsionar a iniciativa brasileira.

"A Embrapii é muito importante, e foi criada dentro da ideia de como funciona a sociedade *Fraunhofer*. Essa é uma bela oportunidade de a gente realmente colocar a *Fraunhofer* e a Embrapii trabalhando juntas, em áreas complementares em que o Brasil não é forte e os alemães podem nos ajudar", destacou o ministro.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI, Alvaro Prata, o país europeu é um excelente parceiro em pesquisas. "Nós iniciamos, com a Embrapii, um grande esforço para levar à indústria a pesquisa, o conhecimento científico e a inovação, da mesma forma como a Embrapa fez no setor agrícola. A Alemanha tem muita experiência e muito sucesso nas suas instituições no modelo Fraunhofer, o que nos inspirou muito na Embrapii", disse.

Para o vice-ministro da Educação e Pesquisa da Alemanha, Georg Schütte, a perspectiva é **unir forças para o crescimento conjunto de ambas as nações**. "Nós queremos desenvolver tecnologias para empresas alemãs na Alemanha, empresas brasileiras no Brasil e empresas internacionais que atuam nos respectivos países ou no mercado global. Por isso, trabalhamos na criação de valor para os nossos dois povos", comentou.

Parceiros desde 1996 na área de ciência e tecnologia, a cooperação entre Brasil e Alemanha é amparada pelo **Acordo-Quadro** sobre Cooperação em Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico.

O encontro contou com a participação do secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTI, Carlos Nobre, e representantes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico ([CNPq](#)), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia ([Inpa](#)) e da Agência Espacial Brasileira ([AEB](#)).

Fonte: MCTI